

## **PRODUÇÃO DE MILHO EM CONSÓRCIO COM BRACHIARIA BRIZANTHA 'CV' MARANDU E FEIJÃO GUANDU NO OESTE CATARINENSE**

**Autores:** BRUNO RICHTER MARTINAZZO, IGOR VORTMANN, JEIZON EISENHARDT, LEONARDO SANTIANI, LUCAS BALENA, OTAVIO BAGIOTTO ROSSATO, Otavio Bagiotto Rossato, PAULO HENTZ, RENATA PIZZATTO CONTINI,

**Área:** Ciências Agrárias

IFC - CONCÓRDIA

**E-mail para contato:** santiani-ls@hotmail.com

### **Resumo:**

O consórcio do milho com espécies forrageiras vem sendo utilizado a vários anos por produtores, mas ultimamente esta técnica tem se tornando mais comum em todo o Brasil. Uma das vantagens da adoção desse sistema está associada ao aumento de produtividade e do lucro de uma dada área, que, além de produzir grãos, servirá para melhorias do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção em consórcio de milho com Brachiaria brizantha 'cv' Marandu e feijão guandu no Oeste Catarinense. O presente trabalho foi conduzido na área experimental do IFC - Campus Concórdia. O experimento foi implantado no dia 30/09/2016 em delineamento de blocos ao acaso, composto pelos seguintes tratamentos: T1 - Milho solteiro (M); T2 - Milho consorciado com Brachiaria brizantha cv. 'Marandu' (MB); T3 - Milho consorciado com Feijão guandu forrageiro (MG); T4 - Milho consorciado com Feijão guandu forrageiro + Brachiaria brizantha cv. 'Marandu' (MBG). O consórcio com linhas alternadas de milho e braquiária, feijão guandu e braquiária/guandu foi realizada com a mesma semeadora, ajustando-a para semeadura de uma linha de milho e outra de feijão guandu espaçadas em 0,8 m entre si. Cada parcela experimental foi composta por 10 m de comprimento e 4,8 m de largura. As sementes de Brachiaria foram semeadas juntamente com os fertilizantes. A colheita do milho e feijão foi realizada de forma manual coletando-se 2 metros lineares, e a brachiaria 0,25 m<sup>2</sup> para estimativa da produção no momento em que as plantas de milho estavam no estágio recomendado para colheita da silagem (grão leitoso). As plantas foram levadas para a estufa e secas a 65°C, após, pesadas para determinação da massa seca (kg ha<sup>-1</sup>). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo Teste Tukey a 5%, utilizando o programa SISVAR®. A produção de milho não apresentou diferenças no tratamento milho solteiro em relação aos demais. O feijão guandu e a Brachiaria Brizantha demonstraram uma baixa produção quando semeadas na entrelinha do milho devido ao sombreamento e o clima, uma vez que as forrageiras são adaptadas a climas quentes e obtivemos baixas médias de temperaturas nos meses de outubro e novembro no experimento. Sendo assim, avaliou-se que a semeadura das forrageiras e do milho deve ser realizada quando as médias de temperaturas são mais elevadas, sendo necessários estudos futuros avaliando espaçamentos para o plantio de milho com as forrageiras na entre linha.

### **Palavras-chave:**

Sistemas integrados. Produção. Zea mays.